Centro Paula Souza
Etec Professor Alfredo De Barros Santos
Ensino Técnico Segurança do Trabalho

EDUCAÇÃO NAS ESCOLAS – O PONTO DE PARTIDA PARA DESPERTAR A PERCEPÇÃO E O PROCESSO DE CONTROLE DE RISCO

[1] Amanda da Glória da Silva Gonçalves

[2] Danielly da Silva Ferreira

[3] Franciane Oliveira da Silva

[4] Gláucia Helena Gonçalves Romeiro

[5] Mayra Emily de Lima Corrêa

Lúcio Gualiato Gonçalves

Resumo: Neste artigo científico para conclusão de curso, será abordado a questão da segurança no ambiente escolar, a segurança dos alunos e profissionais, pois é uma questão de extrema relevância. Dentre as ações de prevenção de acidentes, o ensino de primeiros socorros e a gestão de riscos ocupam um lugar de destaque, especialmente no que diz respeito à preparação da comunidade escolar para lidar com situações de emergência. Será abordado uma solução para este problema, apresentando dados estatísticos e os benefícios que serão proporcionados aos estudantes quanto ao a capacitação em primeiros socorros pode fazer a diferença em momentos críticos, garantindo respostas rápidas e eficazes para minimizar danos enquanto os serviços de emergência não chegam.

Palavras-chave: Prevenção. Segurança. Sinalização

[1] Técnico em Segurança do Trabalho, na Etec Professor Alfredo de Barros Santos – amandagoncalves041177@gmail.com

[2] Técnico em Segurança do Trabalho, na Etec Professor Alfredo de Barros Santos – danielle

[3]Técnico em Segurança do Trabalho, na Etec Professor Alfredo de Barros Santos – francianeoliveira.oliveira@gmail.com

[4] Técnico em Segurança do Trabalho, na Etec Professor Alfredo de Barros Santos – goncalvesglaucia138@gmail.com

[5] Técnico em Segurança do Trabalho, na Etec Professor Alfredo de Barros Santos – mayaraemilylima@gmail.com

1. Introdução

Nos ambientes escolares, a segurança dos alunos e profissionais é uma questão de extrema relevância. Dentre as ações de prevenção de acidentes, o ensino de primeiros socorros e a gestão de riscos ocupam um lugar de destaque, especialmente no que diz respeito à preparação da comunidade escolar para lidar com situações de emergência. A conscientização e as práticas preventivas geram um ambiente de confiança, onde os envolvidos se sentem preparados para agir em situações de emergência, promovendo uma cultura de segurança coletiva. A conscientização e prevenção de acidentes nas escolas, destaca-se a relevância de identificar fatores de risco que afetam alunos. (GURSKI e DAVID, 2015). Nas diversas situações emergenciais, as quais as pessoas estão expostas no seu cotidiano, uma correta e eficaz conduta no primeiro atendimento é fator importante para aumentar as chances de vida e reduzir as complicações das vítimas. Para tanto, faz-se necessário que a pessoa que realiza os primeiros socorros esteja preparada para realizar esta assistência. (LIMA, 2015).

De acordo com Faria, Nogueira e Silva (2020), a capacitação em primeiros socorros pode fazer a diferença em momentos críticos, garantindo respostas rápidas e eficazes para minimizar danos enquanto os serviços de emergência não chegam. Uma pesquisa realizada por Collucci (2006) relata que, em algumas escolas, públicas e privadas, de um estado brasileiro, diante da ocorrência dos frequentes acidentes, os profissionais não estão preparados para prestar os primeiros socorros. A partir desta afirmação, o autor aponta que, se os professores fossem capacitados antes de serem direcionados a qualquer escola para ministrar aulas, o atendimento emergencial ao aluno seria executado de forma segura e eficaz. Segundo Rocha, Gramacho, Taveira e Kusano (2020), o ensino de primeiros socorros nas escolas deve ser contínuo, focando não apenas nos alunos, mas também em professores e familiares.

Este estudo, tem como objetivo geral desenvolver uma cultura de segurança, integrando alunos, professores e comunidade em práticas preventivas que minimizem acidentes e promovam o bem-estar coletivo, visando conscientizar sobre os riscos no ambiente escolar, capacitar para o atendimento em primeiros socorros e reforçar a importância de ações rápidas e responsáveis em situações de emergência. Em se tratando da Escola Estadual Clotilde Ayello Rocha, objeto de estudo, esta possui uma estrutura composta por salas de aula no piso superior, sala de recursos, laboratório de informática, brinquedoteca e minibiblioteca, buscando atender as necessidades dos alunos nas suas diversas atividades. A relevância e justificativa para essa pesquisa residem na busca contínua de desenvolver uma cultura de segurança e autocuidado entre alunos, professores e comunidade escolar. Especificamente, busca-se aumentar a percepção de riscos, ensinando aos alunos como identificar situações de perigo e as formas corretas de agir, o que inclui a prevenção de acidentes e a prática de primeiros socorros. Essa abordagem é essencial para formar cidadãos conscientes e preparados, capazes de tomar decisões seguras no ambiente escolar e além dele. Essa formação promove uma sociedade mais segura e solidária, pois os alunos aprendem a responsabilidade coletiva e a importância de práticas preventivas.

2. Desenvolvimento

2.1 Segurança nas escolas: Medidas essenciais

Segundo Soares (2023), é de extrema importância a adoção e a implementação de medidas para melhorar a segurança nas instituições de ensino, promovendo a conscientização, prevenção, segurança e treinamentos de primeiros socorros para todos os funcionários, para que estejam capacitados para ajudar na evacuação em casos de sinistros.

Também propõe o desenvolvimento de planos de emergência e evacuação, treinamento de primeiros socorros e de evacuação regular para professores e funcionários para caso ocorra algum incidente ou sinistro eles tenham um plano de emergência e saibam como agir para que não percam algum aluno ou funcionário no incidente.

2.1.1 Proteção nas escolas: Por um ambiente mais seguro

Segundo Cruccti (2023), é muito importante discutir sobre a adoção de práticas eficazes para um ambiente escolar protegido, destaca também a importância de medidas de proteção como treinamentos frequentes e planos de emergência, como abandono de área e evacuação. Para garantir a segurança nas escolas a adoção e implementação dessas medidas são essenciais e pode diminuir e proteger os alunos e funcionários dos possíveis acidentes que podem ocorrer no ambiente escolar, como a implementação de sinalizações nas escadas de subida e descida para diminuir o risco de queda.

2.2 Primeiros Socorros

Conhecida como "segunda casa", a escola aonde crianças e adolescentes passam mais da metade do dia realizando atividades como brincadeiras, refeições, estudos, conversas, entre outros. Pode ser reconhecido como um local seguro, onde não apresenta risco algum tanto para pais, funcionários quanto para as crianças, não obstante de acordo com uma matéria do site Group Medmais "os acidentes e riscos em escolas podem ocorrer de várias maneiras e envolver uma série de fatores, desde ambientes físicos até comportamentos dos alunos. Entre os principais acidentes na escola, estão as quedas, cortes e arranhões, fraturas, queimaduras, alergias, intoxicação, sufocação ou engasgamento e convulsão." E se os

professores juntamente com os funcionários não estiverem prontos para atender de maneira correta tal emergência, elas podem a vir se agravar mais ainda, como dito por Fioruc Et al. (2008) "a falta de preparo acarreta em inúmeros problemas, como o pânico ao ver um acidentado, a manipulação incorreta da vítima e a solicitação excessiva, as vezes desnecessária do socorro especializado em emergência."

Por conta disso, de acordo com a Lei Federal nº 13.722/2018 conhecida como Lei Lucas : "é obrigatória a capacitação anual em primeiros socorros para professores e funcionários de escolas públicas e privadas" o descumprimento dessa lei pode levar a penalidades como notificação, multa ou interdição, porém quando em uma pesquisa foi perguntado aos professores da Escola Estadual Clotilde Ayello Rocha sobre a participação a alguma treinamento de primeiros socorros 37,5% dos funcionários nunca participaram de nenhum treinamento, inclusive a 50% dos funcionários não sabem nem como realizar uma manobra de Heimlich.

A portaria nº 1.938/2019 do Ministério da Saúde define as diretrizes para a implementação de programas de saúde nas escolas, por conta disso foi feito e distribuído panfletos sobre os primeiros socorros básicos pela escola estadual.

2.3 Informações sobre a Escola Estadual Clotilde Ayello Rocha

A Escola Estadual Professora "Clotilde Ayello Rocha” nasceu da anexação das seguintes escolas, todas de primeiro estágio: mista e 3ª mista do Bairro do Retiro, mista do Bairro do Rabello, Mista do Bairro dos Bicudos e mista da Fazenda “Antônio Guimarães”, e da criação de uma classe comum, totalizando seis classes. Chamava-se então “Grupo Escolar do Bairro do Retiro”, e foi criada no dia 26/11/1967. Em 10/09/68 dá-se a este Grupo a denominação de Professora "Clotilde Ayello Rocha”. Em 1976, 21/01/76 passa a chamar-se Escola Estadual de 1º Grau (Agrupada) do Bairro do Retiro. Anos mais tarde, 29/10/80, dá-se a denominação de Escola Estadual de 1º Grau Profª "Clotilde Ayello Rocha”, nome que mantém até hoje, com ligeira alteração.

A Escola Estadual Clotilde Ayello Rocha, localizada em Guaratinguetá - SP, oferece ensino fundamental - anos finais e ensino médio, tanto de forma presencial quanto

na modalidade EAD, atendendo em períodos diurno e noturno. Com foco na inclusão, conta com acessibilidade, rampas e dependências adaptadas, além de quadra de esportes coberta, pátios cobertos e descobertos, sala de leitura e biblioteca. A escola promove alimentação escolar aos alunos, acesso à internet para uso educacional, laboratório de informática, separação de lixo e sustentabilidade. Oferece ainda materiais didáticos diversificados, como jogos educativos, acervo multimídia e equipamentos para atividades culturais, artísticas e esportivas. Conta com profissionais qualificados, como bibliotecário(a), auxiliar de biblioteca e profissionais de apoio pedagógico.

2.3.1 Sinalização

A sinalização contribui para a organização e para a segurança dos alunos e funcionários. Segundo Soares, et al. (2019), há padrões de segurança em escolas com ênfase na falta de qualidade e implementação efetiva desses padrões, pois no ambiente escolar os tipos de segurança necessários em escolas são: sinalização de emergência, sinalização de primeiros socorros, sinalização de segurança e sinalização informativa e, de acordo com uma investigação, realizada em maio/2019, 102 escolas primárias em Perak busca novos padrões direcionados à diminuição do comportamento problemático entre os alunos. Este estudo usou perguntas para verificar a compreensão dos alunos em relação aos novos símbolos e mostrou melhora na memorização do significado após três meses. O estudo concluiu que a nova sinalização pode promover um ambiente mais seguro, onde a conscientização sobre os riscos também é bastante considerável e reafirma a importância da educação adequada para os alunos.

3. Metodologia

3.1 Pesquisa de Campo

Foram realizadas pesquisas de campo pela plataforma “Forms” produzida pela empresa Google, na Escola Estadual Clotilde Ayello Rocha com os professores e funcionários da escola, resultando em:

a) Como mostrado no primeiro gráfico, 62,5% dos funcionários nunca identificaram uma situação de risco dentro da escola.

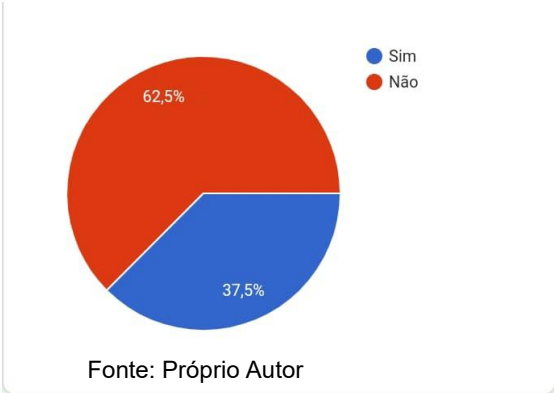
b) 37,5% acredita que raramente são expostos a algum tipo de risco no ambiente de trabalho, enquanto apenas 25% acredita sempre estar exposto a algum risco. (Gráfico 2).

c) 50% dos funcionários classificaram aos riscos no ambiente do trabalho como médio. (Gráfico 3).

d) 25% disseram estar preparados para identificarem um risco quando verem um, já 75% ficaram com dúvidas. (Gráfico 4).

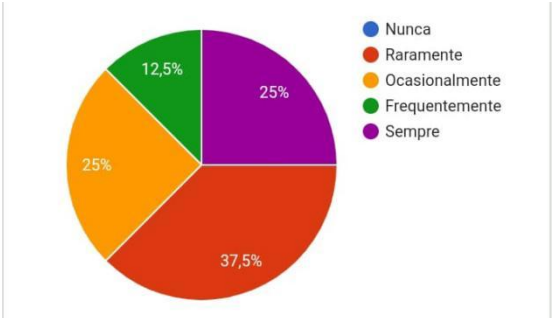
e) 75% dos funcionários falaram que acreditam que simulações reais de acidentes melhorariam os treinamentos de primeiros socorros na escola e 25% acredita que seriam colocar cursos mais práticos

Quadro 1 - Você já identificou situações de risco no seu local de trabalho?



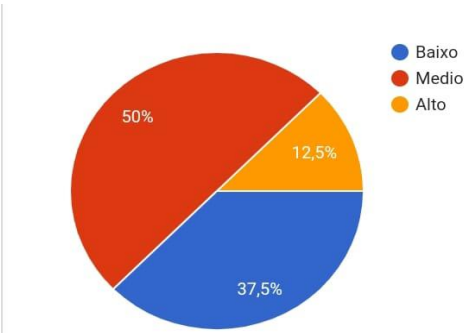
Fonte: Próprio Autor

Quadro 2 – Com que frequência você acredita que está exposto a riscos no ambiente de trabalho?



Fonte: Próprio Autor

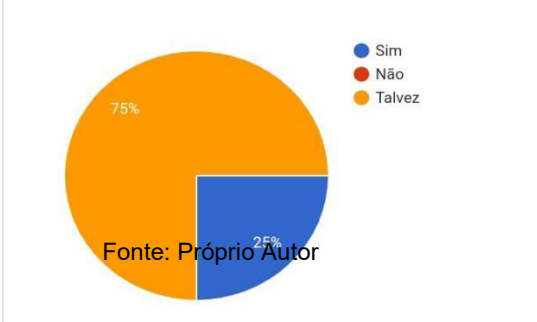
Quadro 3 – Como você classificaria o nível de risco em seu local de trabalho?



Fonte: Próprio Autor

Quadro 4 – Você se sente preparado para identificar situações de risco?

3.2



Fonte: Próprio Autor

Metodologia

Para obtermos um resultado mais preciso referente a sinalização (Quadro 5) e prevenção de acidentes na escola é primordial adotar para postura e uma conduta mais consciente sobre sinalização existente no local para que se possa se locomover com maior segurança (Quadros 5 e 6). De todos os dados obtidos, utilizaremos para realizar a pintura de sinalização na escola para a elaboração do projeto. (Quadros 7, 8 e 9).

Quadro 5

Fonte: Próprio Autor

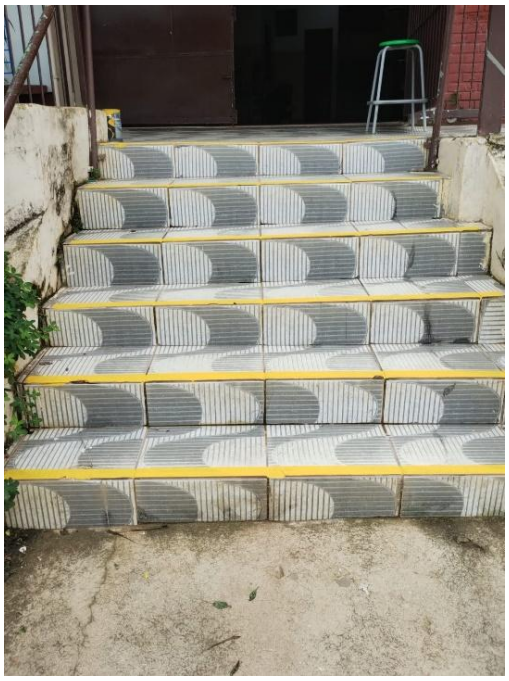
Quadro 6

Fonte: Próprio Autor

Quadro 7 – Resultados das pinturas de sinalização na Escola Clotilde Ayello Rocha

Fonte: Próprio Autor

Quadro 8



Fonte: Próprio Autor

Quadro 9

Fonte: Próprio Autor

Quadro 10

Fonte: Próprio Autor

Quadro 11

Fonte: Próprio Autor

4. Resultados obtidos

a) Sinalização de segurança em todo ambiente escolar. (Quadros 12, 13, 14 e 15)

Quadro 12

Fonte: Próprio Autor

Quadro 13

Fonte: Próprio Autor

Quadro 14

Fonte: Próprio Autor

Quadro 15

Fonte: Próprio Autor

5. Conclusão

Pode-se concluir que todo lugar deve ser seguro, especialmente tratando-se de ambiente escolar, onde a sinalização, primeiros socorros e percepção do controle de riscos são cruciais para melhoria da comunidade escolar. Ciente disso, percebemos a necessidade e a importância de implementar medidas de segurança na Escola Clotilde Ayello Rocha, reforçando a sinalização, por meio de pintura, com setas indicando a subida e descida nas escadas, divulgação com folder de primeiros socorros no quadro de avisos da escola e incentivar o treinamento para os docente a fim de que sejam multiplicadores de informações, pois realizamos uma pesquisa de campo com os professores e funcionários sobre o conhecimento referente aos riscos existentes nesta escola e com o resultado, foi perceptível que a maioria acredita que não há risco no ambiente escolar. Como solução para o problema sobre conhecimento de riscos, primeiros socorros e sinalização, pode-se notar que realizar palestras e treinamentos explicando sobre os possíveis riscos existentes no ambiente escolar, possibilitará a melhoria para que políticas públicas sejam desenvolvidas nesta escola.

EDUCATION IN SCHOOLS – THE STARTING POINT TO AWAKEN PERCEPTION AND THE RISK CONTROL PROCESS

Abstract: In this scientific article for the conclusion of the course, the issue of safety in the school environment, the safety of students and professionals, will be addressed, as it is an issue of extreme relevance. Among accident prevention actions, teaching first aid and risk management occupy a prominent place, especially with regard to preparing the school community to deal with emergency situations. A solution to this problem will be addressed, presenting statistical data and the benefits that will be provided to students regarding how training in first aid can make a difference in critical moments, ensuring quick and effective responses to minimize damage while emergency services do not arrive.

Palavras-chave: Prevention. Security. Signaling

REFERÊNCIAS

BRITO, Jackeline Gonçalves et al. **Effect of first aid training on teams from special education schools.** Revista Brasileira de Enfermagem [online]. 2020, v. 73, n. 2 e20180288. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2018-0288>. Epub 17 Fev 2020. ISSN 1984-0446. https://doi.org/10.1590/0034-7167-2018-0288. Acesso em 28 out.2022.

FARIA, Wiviany Alessandra de; NOGUEIRA, Bárbara Fernanda de Faria; SILVA, Marla Ariana. **Primeiros socorros para professores em âmbito escolar: Revisão integrativa**. 2020. 7 f. TCC (Graduação) - Curso de Enfermagem, Universidade de Itaúna, Minas Gerais, 2020. Acesso em: 25 ago. 2024.

GALINDO, Nelson Miguel et al. **Primeiros socorros na escola: construção e validação de cartilha educativa para professores.** Acta Paulista de Enfermagem [online]. 2017, v. 30, n. 1 pp. 87-93. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1982-0194201700013>. Epub Jan-Feb 2017. ISSN 1982-0194. https://doi.org/10.1590/1982-0194201700013. Acesso em: 28 out. 2024.

GURSKI, Clóvis Roberto; DAVID, Everson Luiz. **Conscientização E Prevenção De Acidentes No Ambiente Escolar: Levantamento De Lesões Nas Escolas Do Ensino Fundamental Ii E Médio Da Cidade De União Da Vitória - PR**. 2015. 12 f. TCC (Graduação) - Curso de Ciências Biológicas, Universidade da Cidade de União da Vitória, Paraná, 2015. Disponível em: https://periodicos.uniuv.edu.br/uniuvemrevista/article/view/380. Acesso em: 09 set. 2024.

Lei torna obrigatória a capacitação em primeiros socorros para professores. Disponível em: https://www12.senado.leg.br/noticias/materias/2018/10/05/lei-torna-obrigatoria-a-capacitacao-em-primeiros-socorros-para-professores. Acesso em: 28 out. 2024.

L14819. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2023-2026/2024/lei/L14819.htm. Acesso em: 28 out. 2024.

Proteção nas escolas: por um ambiente seguro para todos. Visão Mundial, [S. L.], v. 1, n. 1, p. 1-1, 28 mar. 2023. Disponível em: https://visaomundial.org.br/noticias/artigo-protecao-nasescolas-por-um-ambiente-seguro-para-todos. Acesso em: 23 ago. 2024.

RENATA. **Acidente na Escola, descubra as principais medidas de prevenção** - Grupo Med+. Disponível em: https://medmais.com/acidente-na-escola-medidas-de-prevencao/. Acesso em: 28 out. 2024.

RIBEIRO, João Vitor Rosa; PIANA, Andreia Regina; ESTEVES, Robeto Zonato. **Formação acadêmica de professores para o suporte básico de vida: revisão de escopo / Academic training of teachers for basic life support: scope review / Capacitación de profesores académicos para apoyo básico a la vida: revisión del ámbito de aplicación**. Arq. ciências saúde UNIPAR; 27(9): 5191-5208, 2023.Article em Pt | LILACS-Express | LILACS | ID: biblio-1510417. Biblioteca responsável: BR1532.9. Acesso em 25 out. 2024.

ROCHA, Lorena Neiva; GRAMACHO, Kelly de Souza; TAVEIRA, Larissa de Moraes; KUSANO, Leila Akemi Evangelista. **A Educação Em Saúde Sobre Primeiros Socorros E Prevenção De Acidentes Na Escola – Uma Revisão Integrativa Da Literatura**. 2020. 16 f. TCC (Graduação) Curso de Educação, Centro Universitário do Distrito Federal, Brasília, 2020. Disponível em: https://revista.liberumaccesum.com.br/index.php/RLA/article/view/26. Acesso em: 07 set. 2024.

SAUER, J. **UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ**. Disponível em: <https://acervodigital.ufpr.br/xmlui/bitstream/handle/1884/49941/R%20-%20E%20-%20JEAN%20SAUER.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acesso em: 28 out. 2024.

SECRETARIA DA EDUCAÇÃO DO ESTADO DE SÃO PAULO. **EFII/EM Escola Estadual Professora Clotilde Ayello Rocha**. Loteamento São Benedito, 5000 – B. do Retiro. (12) 3122-4948. Guaratinguetá. São Paulo. Disponível em: http://www.educacao.sp.gov.br/cgrh/escolas/clotilde-ayello-rocha-profa/.Acesso em: 20 jun.2024.

SILVA, C. S. E.; VILELA, E. M.; OLIVEIRA, V. C. DE. **Bullying nas escolas públicas e privadas: os efeitos de gênero, raça e nível socioeconômico. Educação e Pesquisa**, v. 50, p. e264614, 2024.

SOARES, Josué. Segurança nas escolas: **Cinco ações eficientes de prevenção e proteção no ambiente escolar.** Santa Maria, 2023. Disponível em: https://blog.santamonicarede.com.br/seguranca-nas-escolas/. Acesso em: 23 ago. 2024.

SOARES, Murugan et al. Na Intervention of Safety Signs in Selected Primary School Pupils in Perak State, Malaysia: **na intervention of safety signs in selected primary school pupils in perak state, malaysia**. International Journal Of Recent Technology And Engineering (Ijrte), Malaysia, p. 1-9. maio 2019. Acesso em: 20 ago. 2024.